Acervo de Mortos e Desaparecidos

Dossiê: ...

Procedimento administrativo CEMDP: 278/96

Nome: NORBERTO ARMANDO HABEGGER

Data de Nascimento: 09/08/1941

Status: Desaparecido

Biografia: Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE

/* Style Definitions */ table.MsoNormalTable {mso-style-name:"Tabela normal"; mso-tstyle-rowband-size:0; mso-tstyle-colband-size:0; mso-style-noshow:yes; mso-style-priority:99; mso-style-parent:""; mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt; mso-para-margin-top:0cm; mso-para-margin-right:0cm; mso-para-margin-bottom:10.0pt; mso-para-margin-left:0cm; line-height:115%; mso-pagination:widow-orphan; font-size:11.0pt; font-family:"Calibri","sans-serif"; mso-ascii-font-family:Calibri; mso-ascii-theme-font:minor-latin; mso-hansi-font-family:Calibri; mso-hansi-theme-font:minor-latin; mso-fareast-language:EN-US;}
Norberto era cidadão argentino, jornalista, ensaísta e escritor. Desapareceu em 31/07/1978, quando chegou ao Rio de Janeiro provenienteda cidade do México. Seu nome consta no Dossiê dos Mortos e Desaparecidos Políticos e na lista anexa à Lei nº 9.140/95. Em 1964, erasecretário-geral da Juventude Democrata-Cristã na Argentina e foi um dos fundadores do Partido Peronista Autêntico, braço político dosMontoneros. Era casado com Florinda Castro e tinha um filho. Vivia no México desde 1977. Em 30 de julho embarcou às 14 horas, na cidade do México, para o Rio de Janeiro, num vôo da Panam. Desapareceu no Rio, depois demanter contato telefônico com seus companheiros na Espanha. Usava um passaporte com o nome de Hector Esteban Cuello. Seu desembarque no Rio de Janeiro, no dia seguinte, foi confirmado, pelo embaixador da Argentina no Brasil, Oswaldo Camchion, que escreveu cartaafirmando que uma pessoa argentina de nome Hector Esteban Cuello deu entrada em território brasileiro. Desde então, Norberto não foimais visto. Gestões feitas junto às autoridades brasileiras em nada resultaram a respeito do seu paradeiro. No relatório constante do registro nº 1713 da Conadep argentina (Comision Nacional sobre la Desaparicion de Personas), consta que testemunhas afirmaram que o seqüestro foi planejado pelos órgãos de segurança argentinos no centro clandestino El Banco, envolvendo os serviços de inteligência brasileiros, que o teriam torturado antes de entregá-lo aos policiais argentinos. Em dezembro de 1978, teria sido visto, vivo, em um centro clandestino argentino. Segundo outros testemunhos, o sequestro aconteceu no dia 3 de julho, no Rio de Janeiro. O depoimento de sua esposa à Conadep fixa o desaparecimento como tendo ocorrido no Brasil, presumivelmente no Rio de Janeiro, em 31 de julho ou 1º de agosto de 1978. Conta que ele estava trabalhando como

jornalista no México desde junho de 1977 e que ela já tinha apresentado denúncia sobre o desaparecimento à OEA, à ACNUR, ao Vaticano e à Anistia Internacional.

Local de morte/desaparecimento: Rio de Janeiro (RJ)

Organização política ou atividade: Montonero

Data do Recolhimento da documentação física para o Arquivo Nacional:
06/08/2009

Filiação Mãe: Maria Mercedes Gómez

Filiação Pai: Armando Habegger

Data do desaparecimento ou última vez que foi visto:
31/07/1978 ou 03/08/1978